



360 por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Comece fazendo o que é necessário. Depois, o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível!"

Fraternidade São Francisco de Assis

Para as mães com muito carinho

Depois de mais de dois anos de isolamento social, acrescido do receio que as pessoas foram adquirindo com o passar do tempo, nada melhor e mais saudável do que comemorar a liberdade de ir e vir, começar a esquecer as agruras da pandemia e, principalmente, matar as saudades das amigas e recordar como são seus sorrisos.

Foi com essa proposta que a designer de jóias Deise Aviz e a grande amiga e parceira Maria Amélia, a Fada dos Doces, decidiram promover esse encontro, que ocorreu em 28 de abril, na Maria Amélia Doces, no Jardim Botânico.

Acertaram na mosca! O encontro foi delicioso, em todos os sentidos: pelas mesas de doces e bolos deliciosos e lindos e pelas jóias maravilhosas que Deise expôs em uma sala privê.

Mães e avós se deliciaram com tudo e umas com as outras. Uma encontro maravilhoso.



Deise Aviz e a filha, Catherine

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação



Deise Aviz com as amigas do grupo Mulheres de Brasília



Aureliza Corrêa, Vera Coimbra, Marlene de Sousa, Elizabet Campos e Bertha Pellegrino



Ana Cristina, Meire Silva e Marisa Junqueira



Maria Olímpia Gardino e Rosângela Meneguetti



Leila Scherrer, Watsina de Nallima e Watsomia de Guerra

>>PAINEL

Apresentação da CasaCor 2022 / A edição comemorativa dos 30 anos dessa grande mostra de arquitetura e decoração vai acontecer, este ano, na Arena BRB Mané Garrincha, com cerca de 50 ambientes inspirados no tema Infinito particular. Certamente será uma CasaCor Brasília muito especial, em uma edificação icônica da arquitetura da cidade. Na última quarta-feira, a edição de aniversário da mostra brasiliense teve início oficialmente, com a presença de arquitetos e designers de interiores, engenheiros e paisagistas, que foram apresentados ao espaço da Arena BRB Mané Garrincha, local que abrigará o evento, de 3 de setembro a 30 outubro. As sócias Eliane Martins, Sheila Podestá e Moema Leão (foto) representaram o diretor de conteúdo e relacionamento da CasaCor, Pedro Ariel Santana, que, por motivo de saúde, deu a palestra virtualmente sobre o tema desde ano, que tem tudo a ver com a pandemia e o novo normal: Infinito particular.

César Rebouças/Divulgação



>>PINCELADAS

Jonhson Barros/Move Films



» Em 21 de abril o Ministério do Turismo, o Sabin, o Sesi e a Brasal apresentaram a Brasília, pelo seu aniversário, a exposição *Brasília Museu Aberto 2022*, no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves. Os convidados (350) foram recebidos na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, com um coquetel de lançamento da terceira edição da exposição virtual, que comemorou os 62 anos da capital do país, com projeções mapeadas de imagens de documentos, obras de artistas representativos do movimento modernista e fotos da época da construção e registros atuais da cidade. Um show! Na foto, Wendel Queiroz e Larissa (Brasal) com a secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá

Arquivo pessoal



» Depois do grande sucesso que Fernando Peixoto e Patrick Noronha (foto) alcançaram com a Dubai Collection, Patrick teve que voltar àquela cidade para renovar as compras, tal a demanda pelos tecidos incríveis que se encontra por lá.

ARTE / Nos dias 7, 8 e 14 de maio, caravana de palhaços da trupe do Teatro Artetude circula pelo DF, promovendo inclusão cultural. Criada na periferia de Brasília, o grupo roda, também, por comunidades do interior do país

Pé na estrada com o circo

» ANA MARIA POL

À bordo de um pequeno ônibus amarelo, Tapioca (Marco Aurélio Ferrezin), Espiga de Milho (Pablo Ravi), Mandioca Frita (Júlio César Macedo), Chaurabrau (Ankomácio Saúde) e Raquaquá (Ruiberdan Saúde), palhaços da trupe do circo Teatro Artetude estão de volta ao Distrito Federal com nova programação. As apresentações começam hoje e prometem levar arte circense e oficinas de perna de pau e malabares a Ceilândia, Riacho Fundo e São Sebastião. Após o tour em Brasília, a caravana segue viagem pelo interior do país, promovendo a inclusão cultural.

Ankomácio Saúde conta que a trupe é composta por moradores de regiões administrativas do DF que observam a falta de acesso e de fomento à cultura. “É um grupo nascido e criado em cidades satélites, e sabemos que muitos não têm um espaço físico para curtir teatro, circo ou um cinema para ir. Então, criamos o grupo para levar alegria naqueles lugares que não têm espaços como esses”, destaca. A equipe possui 11 integrantes, entre artistas e técnicos. A trupe do Teatro Artetude atua há 20 anos.

Segundo Ankomácio, a caravana é um projeto antigo do grupo. “Viajamos por todos os estados do Brasil nesse ônibus e, agora, estamos em uma etapa de retomada, após a pandemia”, explica. Chaurabrau ressalta que o objetivo é aproveitar o momento para fazer com que o público volte a ressocializar. “Todos nós ficamos com sequelas emocionais, né? Então, nossos espetáculo e

oficinas também vão servir como possibilidade das pessoas se reverem, sorrirem sem máscaras”, pontua.

Trabalho sério

A trupe vai apresentar os espetáculos *Brincadeiras de circo* e *O Circo dos Irmãos Saúde*, na Lindinha — ônibus equipado com estrutura de som e luz, que está pronta para levar a arte circense para os quatro cantos do Brasil. “Acreditamos que essa ação de descentralização faz com que a cultura e a arte de Brasília cheguem a outros estados e que, dessa forma, as pessoas passem a ter interesse pela nossa cidade, conhecida pelo cenário político, mas que é composta por muitas outras coisas, inclusive, a produção cultural”, defende Ankomácio.

Depois da etapa Brasília, o grupo segue para Goiás (Goiás Velho), Minas Gerais (João Pinheiro) e Mato Grosso (Barra do Garças). A caravana tem o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF e tem como proposta a descentralização e democratização do acesso aos bens culturais materiais e imateriais proporcionados pela arte circense, presente nas atividades e nas pesquisas do grupo. Ankomácio reitera que a população pode, ainda, acompanhar a caravana em outros estados por meio das redes sociais. “Dessa forma, o público pode viajar dentro do nosso ônibus, e deixar a imaginação tomar de conta, afinal, quem nunca sonhou em fugir com um circo?”, brinca.

Júlio Cesar Macedo, o palhaço do mandioca frita, revela que

Circo Teatro Artetude/Divulgação



A democratização da arte circense é um dos objetivos da trupe, que oferece oficinas de malabares

a melhor parte da caravana é ver a emoção das comunidades com a chegada do circo na cidade. “O pessoal fica até surpreso quando vêem as cores, a arte circense. E nós ficamos felizes né? Em poder proporcionar essa felicidade a quem nunca teve contato com isso. Em todo lugar, somos muito bem recebidos”, garante. De acordo com o artista, é comum que as pessoas mais velhas da cidade se emocionem ao verem que o circo chegou. “Você vê no olhar de pais, mães e avós lembranças do passado, da infância. E a maioria quer proporcionar essa experiência para os seus filhos ou netos. O circo fez, e ainda faz, parte da vida e história de muitos brasileiros”, reitera.

Circo Teatro Artetude/Divulgação



Brincadeiras, reflexões e muita música estão nas apresentações

Marque na agenda

Os espetáculos são gratuitos

Enredo

Brincadeiras de Circo
No espetáculo, cinco palhaços revivem a magia do circo tradicional. Especialmente voltado para o resgate e a reintrodução da linguagem do teatro de rua e do brincar popular. Rico em elementos, como canções populares, jogos acrobáticos, mágicas, brincadeiras de roda, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria. Um espetáculo em homenagem às origens do circo.

O circo dos irmãos saúde
Ankomácio e Ruiberdan Saúde são amigos, irmãos e palhaços. Eles usam de elementos de esquetes tradicionais, temperadas com manobras acrobáticas e números de malabares, para refletir sobre a arte da convivência. Um jogo em que os sentimentos oscilam da raiva ao amor em segundos, os irmãos exploram cenas cotidianas que levam ao espetáculo e ao espectador a dúvida se aquilo é ou não verdade.

Programação

7 de maio: Riacho Fundo I — Vale da Benção, Canegai
8 de maio: Ceilândia — praça da Bíblia
14 de maio: São Sebastião — quadra de esporte do bairro Vitória

Atividades

16h: oficinas de malabares e perna de pau
18h: Espetáculo *O Circo dos Irmãos Saúde*
Encerramento com o espetáculo *Brincadeiras de Circo*